

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**: INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DO AVALIADOR NO DIAGNÓSTICO
MICROSCÓPICO DE TRYPANOSOMA VIVAX E IMPACTO DA TÉCNICA DE
LISE E CONCENTRAÇÃO (LCTE)**

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

Pietra Malzone Rivas (pietra.malzone@unesp.br)

Ariany Martins Odorizzi (arianymartins.costa@icloud.com)

Giovana Tinelli Arioso (giovanaarioso@gmail.com)

Lavinia Bergamo De Castro (laviniabcastro@icloud.com)

Vitoria Aparecida Pereira Do Carmo (vitoria.aparecida.pereira9752@gmail.com)

Beatriz Bastos Garcia (271467@unifio.edu.br)

Júlia Beatriz De Miranda (julea.miranda@gmail.com)

Fabiano Antonio Cadioli (fabiano.cadioli@unesp.br)

O diagnóstico parasitológico direto de *Trypanosoma vivax* depende da visualização microscópica das formas tripomastigotas, sendo influenciado pela parasitemia, pela qualidade da lâmina e pela experiência do avaliador. Em

rotinas laboratoriais e situações de campo, a dependência de examinadores altamente treinados pode limitar a eficiência diagnóstica, sobretudo em amostras com baixa carga parasitária. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do nível de conhecimento do avaliador no diagnóstico microscópico de *T. vivax* e verificar se a Técnica de Lise e Concentração (LCTe) reduz essa limitação. Foram confeccionadas lâminas de sangue ovino com alta parasitemia, baixa parasitemia e controles negativos, processadas com e sem lise de hemácias. As lâminas foram distribuídas aleatoriamente para avaliadores classificados em três níveis: sem conhecimento prévio sobre *T. vivax*, com conhecimento teórico, porém sem experiência diagnóstica, e com experiência prévia em diagnóstico parasitológico. O tempo até o diagnóstico e a assertividade foram analisados por modelo linear misto. A experiência do avaliador influenciou significativamente o desempenho diagnóstico, com examinadores experientes identificando o parasito de 22 a 33 segundos mais rapidamente que os demais. Entretanto, a LCTe reduziu o tempo médio de diagnóstico em aproximadamente 21 segundos, efeito comparável ao ganho atribuído à experiência prévia. Além disso, avaliadores sem conhecimento prévio foram os mais beneficiados pela técnica, com aumento de acertos tanto em baixa quanto em alta parasitemia. Esses achados demonstram que a concentração dos tripomastigotas e a redução da interferência das hemácias tornam a leitura microscópica mais acessível, inclusive para avaliadores menos treinados. Conclui-se que a LCTe reduz a dependência da experiência individual no diagnóstico direto de *T. vivax*, aumentando a eficiência e a aplicabilidade do método em laboratórios de rotina.

Palavras-chave: baixa parasitemia; diagnóstico direto; esfregaço sanguíneo; hemoparasita; microscopia.